

318

ESPÉCIES CRÍPTICAS DE PLANÁRIAS TERRESTRES (PLATYHELMINTHES) OCORRENTES EM FLORESTA ESTACIONAL DECIDUAL. Simone Machado de Oliveira, Ana Maria Leal-Zanchet (orient.) (UNISINOS).

A identificação taxonômica de planárias terrestres baseia-se na combinação de caracteres da morfologia externa e interna, sendo que, em geral, as espécies de planárias terrestres podem ser diferenciadas pelo padrão de coloração. Estudos realizados em Floresta Estacional Decidual têm indicado a ocorrência de pelo menos 37 espécies de planárias terrestres, sendo *Geoplana* Stimpson, 1857 o gênero mais abundante. Um grupo de morfoespécies ocorrentes nesta formação, em duas localidades do RS, foi selecionado para a realização do presente estudo com o objetivo de verificar seu status taxonômico. Em vida, os animais foram medidos em repouso e reptação e observados quanto ao padrão de coloração e posição dos olhos. Depois de fixados em formalina neutra e incluídos na coleção científica do Instituto de Pesquisa de Planárias (UNISINOS), os espécimes foram medidos e verificou-se a posição do gonóporo e do poro faringeal. Para análise da morfologia interna, os animais foram incluídos em paraplasto, cortados seriamente e corados em Mallory/ Cason ou Masson/Goldner. Foram diferenciadas sete morfoespécies de planárias terrestres com padrão de coloração semelhante, possuindo dorso preto ou marrom-escuro e olhos dorsais com halos na região mediana do corpo. Quando adultos, os espécimes apresentam, Após fixação, comprimento médio variando de 15 a 117mm. Na morfologia interna, são características comuns: vesícula prostática com porções entais bifurcadas e geralmente extrabulbares, átrio masculino pregueado e átrio feminino revestido por epitélio de aparência estratificada. As morfoespécies diferenciam-se principalmente quanto ao tipo de faringe, à posição dos ramos pares da vesícula e à espessura do revestimento epitelial no átrio feminino (Quadro I).

Quadro I) Principais caracteres diferenciais de morfoespécies de planárias terrestres ocorrentes em áreas de Floresta estacional Decidual do sul do Brasil

Morfoespécies	Padrão de coloração	Comprimento do corpo	Faringe	Papila penial	Vesícula
<i>Geoplana</i> sp. 1	Dorso preto e ventre laranja	80 a 117 mm	Campanuliforme	Papila penial assimétrica.	Com porções entais bifurcadas extrabulbares, verticais
<i>Geoplana</i> sp. 2	Dorso preto e ventre laranja	42 a 78mm	Campanuliforme	Papila penial simétrica.	Vesícula bifurcada e extrabulbar.
<i>Geoplana</i> sp. 3	Dorso preto ou marrom escuro. Ventre cinza ou marrom escuro.	28 a 55mm	Cilíndrica	Papila penial assimétrica.	Vesícula bifurcada e extrabulbar.
<i>Geoplana</i> sp. 4	Dorso preto e ventre claro	35mm	Em processamento.	Com papila penial cônica e alongada.	Com expansões extrabulbares horizontais.
<i>Nitogynaphallia</i> sp. 1	Dorso esverdeado com estria mediana preta e ventre bege.	30 a 46mm	Cilíndrica	Papila penial ausente	Com porções entais bifurcadas extrabulbares, verticais.
<i>Nitogynaphallia</i> sp. 2	Dorso marrom e ventre amarelo	15 a 50mm	Campanuliforme	Papila penial ausente	Intrabulbar com ramos entais bifurcados verticais
<i>Nitogynaphallia</i> sp. 3	Dorso marrom e ventre cinza	30 a 66mm	Campanuliforme	Papila penial ausente	Com porções entais bifurcadas extrabulbares, verticais.